

ANÁLISE SOBRE A ACEITAÇÃO E PERCEPÇÃO DA TELEMEDICINA DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19 SOBRE A PERSPECTIVA DE MÉDICOS E ENFERMEIROS

Autores: Parizotto D, Santos A. C. P. F. dos
AsQ Saúde - Santa Catarina, Brasil.

INTRODUÇÃO

Frente a pandemia com o surgimento do novo vírus SARS - Cov 2 os serviços de Saúde se adaptaram rapidamente para conseguirem fornecer à população alternativas à consulta médica presencial, tanto para o atendimento de sintomáticos respiratórios quanto para outras demandas de saúde. Acredita-se que a telemedicina irá persistir e se aprimorar ao longo dos próximos anos, assim o presente estudo tem como objetivo avaliar inicialmente a aceitação da mesma pelos profissionais de saúde, bem como as percepções iniciais de como ela contribuiu para desfechos clínicos durante a pandemia.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo, com aplicação de um questionário online realizado através da ferramenta do Google Forms, em profissionais enfermeiros e médicos atuantes no serviço de telemedicina durante a pandemia de Covid-19. O questionário continha perguntas relativas a aceitação da utilização da telemedicina antes e após a pandemia, a principal dificuldade encontrada na abordagem remota e o quanto a telemedicina conseguiu ajudar nos seguintes desfechos: no manejo dos pacientes com diferentes condições de saúde, no acesso, isolamento e nas exposições desnecessárias. A maioria das perguntas apresentava três opções de respostas (sim totalmente, sim parcialmente e não). Para análise estatística foi utilizado o teste Wilcoxon para avaliar a aceitação da telemedicina antes e após a pandemia e para as comparações das percepções dos desfechos, entre médicos e enfermeiros, o teste U Mann-Whitney. Resultados relativos de todos os participantes foram apresentados para dados sem diferença significativa entre enfermeiros e médicos

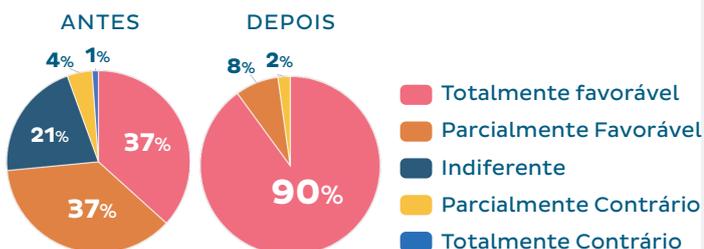
RESULTADOS



✓ Enfermeiros = 66
✓ Médicos = 24

37±8 anos

Aceitação da telemedicina ao longo da pandemia:



Enfermeiros e médicos tornaram-se mais favorável a telemedicina após a pandemia. (p<0,05).

✓ **89% afirmaram que irão continuar atendendo pela telemedicina após pandemia;**

A telemedicina ajudou no manejo de pacientes:



Sim, totalmente Sim, parcialmente Não

✓ **80% (enfermeiros) na adesão ao isolamento domiciliar, já entre os médicos 50% acreditaram parcialmente.**

A telemedicina melhorou totalmente

- ✓ **86%** acesso ao serviço de saúde
- ✓ **87%** Evitou exposições a riscos desnecessários
- ✓ **71%** conseguiram identificar totalmente os casos graves que necessitavam encaminhamento ao pronto atendimento
- ✓ **76%** acreditaram parcialmente na veracidade dos sintomas que os pacientes relataram

Principais desafios



Médicos:

ausência da presença física do paciente;



Enfermeiros:

Ferramentas tecnológicas;

RESULTADOS

A pandemia favoreceu a aceitação da telemedicina por parte de enfermeiros e médicos. Sem dúvida está contribuindo para o manejo do COVID-19 e outras patologias crônicas, facilitando o acesso e evitando a exposição da população a riscos na visão de profissionais médicos e enfermeiros, que estão à frente do serviço. No entanto, ainda que os enfermeiros acreditem na total contribuição para o isolamento social dos pacientes, os médicos ainda consideram como parcialmente.